

Frelimo organiza-se para as eleições

A segunda Reunião Nacional dos Quadros da Frelimo termina hoje em Maputo. Durante quatro dias, os participantes analisaram o futuro do seu partido, apresentando essencialmente ideias sobre como esta organização deverá se «comportar» nas próximas eleições, bem como no período pós-eleitoral.

Eles discutiram o manifesto eleitoral, o programa do Governo da Frelimo para o período pós-eleições e os preparativos para a campanha eleitoral deste partido no poder.

As propostas e recomendações produzidas nos debates sobre estes documentos vão ser canalizadas para a Sessão Extraordinária do Comité Central da Frelimo, confirmada para princípios da próxima semana, que deliberará sobre os mesmos.

Entretanto, ontem, último dia dos debates, os participantes àquele encontro centraram as suas discussões em torno da campanha eleitoral da Frelimo, sugerindo basicamente ideias sobre a forma como este partido deverá levar de maneira mais efectiva a sua mensagem até às populações.

O porta-voz do encontro, Manuel Tomé, disse que essencialmente o que se pretende é que essa mensagem que estará

concentrada naquilo que será o manifesto eleitoral e no programa do Governo da Frelimo no período pós-eleições, reforce a esperança da população que renasceu com o estabelecimento da paz no país.

Manuel Tomé disse que as discussões ali efectuadas confirmaram de uma forma inequívoca o engajamento do nosso Governo na procura de soluções apropriadas para os problemas do país, maior parte dos quais decorrentes da guerra de desestabilização que nos foi movida do exterior durante 16 anos.

«Esta reunião correspondeu aos anseios dos quadros que sempre necessitavam de um fórum desta envergadura para apresentarem as suas contribuições para o desenvolvimento do país, e, sobretudo, para a resolução dos problemas do povo», afirmou na ocasião aquele dirigente político.

Acrescentou que um dos principais aspectos que aqui constatámos foi que os quadros da Frelimo continuam «efectivamente unidos» e que o encontro constituiu mais uma plataforma para o reforço dessa unidade.

APOIOS À FRELIMO

O Secretário do Comité Central para a Mobilização e Propaganda da Frelimo revelou na mesma ocasião que a população começou já a apoiar voluntariamente o seu partido em bens materiais destinados a custear as despesas decorrentes do funcionamento desta organização.

Manuel Tomé disse com efeito que durante este encontro foram registados naquele fórum cerca de 17 300 mil meticais resultantes de doações voluntárias de empresários, militantes e simpatizantes da Frelimo para custear as despesas da realização da reunião e da campanha eleitoral deste partido. Para o mesmo fim foram igualmente recebidos durante a reunião 755 randes.

Dentre os contribuintes destaca-se a empresa Gani Comercial, que ofereceu 10 milhões de meticais, os militantes da Frelimo na delegação do Ministério do Trabalho na RAS, que enviaram 500 randes, e os taxeiros moçambicanos na África do Sul que contribuíram para o mesmo fim com 200 randes.